



CÂMARA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

ACTA N.º 10/10

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DE 21 DE ABRIL DE 2010

PRESIDENTE: BERALDINO JOSE VILARINHO PINTO

VICE-PRESIDENTE: MANUEL DUARTE FERNANDES MORENO

**VEREADORES: RUI MANUEL RODRIGUES VAZ
GILBERTO AUGUSTO SILVA GALHARDO
SILVIA CRISTINA RAPOSO M. FERREIRA GARCIA
CARLOS MANUEL PINTO BARROSO
MARIA ADELAIDE ALVES GONÇALVES BATISTA**

**OUTRAS
PRESENCAS: MANUEL JOÃO ARAUJO**

SECRETARIOU: MANUEL JOÃO ARAUJO

HORA DE ABERTURA: VINTE E UMA HORAS

FALTAS:

-----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2009**-----

-----Presente para apreciação e aprovação os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2009.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** relativamente à gestão disse que este ano o valor da execução global aparece com um valor anormalmente alto devido à adesão do município ao PREDE, a receita foi de € 23.264.013,14 e a despesa de € 23.235.406,32. O facto da Câmara ter aderido ao PREDE fez um encaixe de receitas com correspondência também na despesa, e que em termos contabilísticos acabou por fazer aparentar um desequilíbrio entre despesas e receitas correntes e de capital, uma vez que toda esta receita entra como de capital.-----

-----Não considerando o valor relativo ao PREDE teríamos valores de receita de € 17.498.504,00 e de despesa de € 17.469.897,00-----

-----Disse que, continua por resolver o problema do contencioso do terreno onde estão implantadas as piscinas municipais, continuando retido um diferencial de € 541.368,34.-----

-----As receitas próprias totalizaram € 3.970.000,00, sendo superiores à média dos últimos três anos. As receitas do Parque Eólico devem levar a um aumento das receitas próprias, já em 2010, superior a 10%.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** referiu que o aumento das despesas correntes tem justificação no pagamento de despesas no âmbito do PREDE, com especial peso para as relativas à Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., relativas ao fornecimento de água e tratamento de resíduos. Disse que esta questão se está a tornar insustentável para os municípios.-----

-----O endividamento de médio e longo prazo aumentou devido à contratação dos empréstimos relacionados com o PREDE, não afectando o endividamento líquido, pois a operação adjacente ao PREDE apenas alterou a natureza da dívida existente, passando de dívida a curto prazo para dívida de médio e longo prazo, e prevê-se que por força das amortizações a efectuar, e dos valores a receber de receitas que influenciam os limites, a situação esteja regularizada no final de 2011.-----

-----Disse que o documento de prestação de contas inclui também uma análise na perspectiva de contabilidade de custos, embora ainda não esteja totalmente implementada, como auxiliar de gestão. E é hoje obrigatória no apuramento dos custos de função e dos custos subjacentes à fixação das taxas e de preços de bens e serviços.-----

-----A nível interno registou-se um reforço na modernização administrativa, e nomeadamente do processo de desmaterialização documental. Implementou-se e o atendimento centralizado, no rés-do-chão, facilitando simultaneamente o acesso a pessoas com mobilidade condicionada.-----

-----**O Sr. Vereador, Rui Vaz** relativamente a este documento disse que é já uma situação recorrente o prazo com que um documento desta natureza lhes é entregue. Aproveita também para pedir que de futuro lhes seja enviado com pelo menos 5 dias de antecedência da data da reunião da discussão do mesmo, pois sendo este um documento técnico para quem o pretender analisar, necessita obviamente de mais tempo.-----



-----Referiu que tecnicamente não o colocam em causa, pois respeitam a responsabilidade de quem o elaborou e o tempo que lhe deram para o analisarem não deu mais do que para o ver superficialmente.-----

-----Manifestou preocupação relativamente à dívida aos fornecedores da Câmara, dizendo que se não fosse o PREDE, a contabilidade em relação a estes, seria certamente um desastre.-----

-----Disse ainda estranhar o facto de relativamente aos fornecedores da Câmara, haver uma firma que não aparece, na relação das dívidas e que sendo do Concelho, certamente trabalha para a Câmara Municipal, a empresa a que se refere é a Nordinfra.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** disse ao Sr. Vereador que essa empresa nem tem muito trabalho com a Câmara Municipal, e que tem trabalhado é com as Juntas de Freguesia, e se não aparece na listagem é porque não tem facturação pendente à data.-----

-----**O Sr. Vereador, Rui Vaz** disse que pelos motivos atrás referidos a posição dos Vereadores do PS é a abstenção.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Após concluída a apreciação e discussão dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2009, procedeu-se à votação dos mesmos. Foram aprovados por maioria de quatro votos a favor, do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores, Duarte Moreno, Sílvia Garcia e Carlos Barroso e três abstenções dos Srs. Vereadores, Rui Vaz, Gilberto Galhardo e Maria Adelaide,**-----

-----**Mais foi deliberado remeter o assunto à próxima Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e aprovação nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações constantes da Lei n.º 5-a/2002, de 11 de Janeiro, conjugado com o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º do mesmo diploma legal**-----

-----**Sendo vinte e duas horas foi declarada encerrada a reunião e do que nela se passou se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Ex.mo Presidente da Câmara e por mim,** _____, **Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi, subscrevi e mandei dactilografar.**-----
